



# Questões Vocacionais

Imagem de <http://jpn.ici.com.up.pt/imagens/educacao/estudar.jpg>

## Quando é que estamos perante um problema vocacional?

Actualmente considera-se a carreira como um projecto de vida e por isso mesmo, há momentos de decisão face a escolhas académicas e profissionais (e.g. mudança de curso, escolha de disciplinas opcionais, entrada no mercado de trabalho, mobilidade profissional, entre outros) que são cruciais neste percurso. Por vezes podem surgir problemas de ordem vocacional, tendo em conta a frustração das suas expectativas face ao que consideravam ser o seu projecto e vocação profissional.

## Introdução

Para perceber de onde vêm as tuas dificuldades é preciso que te questiones o que realmente não te agrada no curso. Será que estás no curso certo? Estarás na instituição certa? Estarás no nível de exigência que mais se adequa a ti? Estas são algumas das questões com as quais te deverás confrontar no teu período de decisão vocacional.

### 1

#### “Não gosto da matéria...”

É possível que estejas com algumas dúvidas em relação ao curso pelo facto de não gostares das matérias. Nos primeiros anos é frequente que os estudantes não se identifiquem com as disciplinas do tronco comum, por parecer que estas estão pouco relacionadas com as áreas que realmente querem trabalhar.

Para além disso é preciso distinguir se o que não te agrada é o facto de ser a engenharia em particular que estás a realizar, se seria toda e qualquer engenharia ou se o problema é ser uma engenharia no IST:

#### **a) “Gosto da matéria, mas não da maneira como é leccionada”**

Muitas vezes as nossas escolhas não são conscientemente tomadas mas antes motivadas por influência familiar (“A faculdade X tem muito prestígio”, “Os teus irmão estudaram todos na faculdade x, tu também devias ir...”), o que numa fase de passagem a jovem adulto pode condicionar as escolhas. É por isso necessário que estejam claras para ti as razões pelas quais queres fazer este curso, que o queiras fazer por ti, e não pelos teus pais, amigos ou outros.

Eventualmente podes continuar o mesmo curso que frequentas actualmente mas em moldes diferentes. Por exemplo, podes optar por uma outra Universidade onde o ênfase científico seja diferente. Podes ainda optar por um instituto politécnico ou técnico profissional.

### **b) “Agrada-me estar no IST, mas preferia estudar outra engenharia**

Pode acontecer que a tua primeira opção na escolha da faculdade fosse o IST, no entanto a engenharia que estás a aprender não é a que te interessa mais. Uma vez que te sentes adaptado à instituição, o que é importante é que pesquises como se fazem mudanças de curso e que cadeiras têm equivalência, para que possas fundamentar a tua decisão.

### **c) “Cheguei à conclusão que não gosto desta engenharia, independentemente de ser nesta faculdade.”**

Alguns alunos desmotivam-se porque a sua escolha vocacional preferencial era uma área muito diferente da engenharia. O tipo de investimento que depois se faz pode estar condicionado pela expectativa de mudar para outro curso.

Poderás ser alguém com interesses muito diversificados (ex. gostas de engenharia mas também de teatro, ciências humanas, artes gráficas). Talvez seja difícil distinguir o que são hobbies ou projecto de formação, a que te interesse dar prioridade. Como tal, embora o curso não te desagrade, consideras ainda a mudança para áreas muito distintas o que pode constituir períodos de impasse.

Pode acontecer que com o tempo te tenhas apercebido que este não é o curso que realmente queres fazer...

## 2

### **“Não gosto desta instituição”**

Para alguns alunos o que não lhes agrada não é propriamente o curso em si, mas antes o ambiente da faculdade. Por vezes os alunos estão habituados a ambientes mais protegidos e familiares no liceu onde as amizades já estavam estabelecidas. Fazer uma mudança deste nível pode implicar inicialmente um período de adaptação que sendo difícil de ultrapassar pode ter repercussões em diversas áreas como por exemplo a motivação académica.

Para além disso é preciso distinguir algumas situações:

#### **a) “Não gosto do ambiente do IST”**

O IST tem uma cultura própria, como qualquer faculdade, pode acontecer que não gostes da dinâmica de toda a instituição, independentemente do curso escolhido.

#### **b) “Não gosto do ambiente da licenciatura”**

Apesar de te sentires integrado de uma forma global no IST podes não gostar em particular da cultura à volta da tua licenciatura.

### **c) “Sou novo nesta escola, tenho dificuldades de integração”**

Quando se entra para uma nova escola é normal que nos primeiros tempos tenhas de te adaptar, o que implica um esforço múltiplo, uma vez que as mudanças são várias: integração numa nova cidade, escola, curso, etc. Para te ajudar no teu processo de integração podes recorrer ao Mentorado e ainda à tua AE onde te podes informar acerca de actividades extracurriculares (ex. desportos, tunas etc.) que te ajudarão a conhecer novas pessoas.

## 3

### **“Gosto do curso e de estar no IST, mas não consigo perceber estas matéria...”**

Apesar de gostares do curso e da instituição podes estar a sentir de momento dificuldades em relação à compreensão das matérias.

#### **a) “Era o melhor aluno da minha turma no secundário...”**

Algumas das expectativas que se tem durante o secundário podem não estar totalmente superadas. É provável que durante o ensino secundário tenhas sido um dos alunos mais brilhantes da turma e que aquando a entrada no IST, uma instituição altamente qualificada e exigente te tenhas deparado com novos desafios e por isso mesmo dificuldades em manter o nível. Se ficares desmotivado é preciso que saibas distinguir o que não te agrada, se o curso ou tipo de ensino. Podes sempre optar pelo mesmo curso embora noutra faculdade com um estilo de ensino que mais se adequa a ti.

#### **b) “Tenho falta de bases...”**

Os primeiros anos do curso são altamente teóricos e por isso requerem um bom domínio de bases científicas como a matemática e a física. Talvez as tuas dificuldades residam nesta falta de bases e como tal, antes de tomar uma decisão acerca da adequação do curso, seria bom procurares ajuda para superar estas lacunas, como explicações, esclarecimentos com o teu tutor ou aulas de dúvidas com os professores.

#### **c) “Acho o curso demasiado exigente...”**

Talvez gostes do curso, mas não da forma como é leccionado ou do nível de exigência e dedicação que te é requerido. Antes de mais, é preciso ponderar quais são os teus objectivos. O IST promove cursos altamente qualificados e muito vocacionados para a investigação e domínio de conteúdos teóricos.

Eventualmente, se te agrada realizar o curso de uma forma mais prática, podes optar por o realizar numa outra instituição que mais se adequa aos teus interesses. Em algumas instituições, como os politécnicos (ex. ISEL), o grau de exigência é menor, há menor incidência de cadeiras teóricas, e o cariz dos cursos é mais prático, sendo a inserção na vida profissional mais rápida.

# 4

## “Gosto do curso, mas não sei se vou gostar de trabalhar nesta área...”

Alguns alunos relatam que uma parte da sua insegurança em relação ao curso reside no facto de não saberem exactamente qual a sua aplicação prática.

### **a) “Tenho pouca informação., o que poderei fazer com este curso no futuro?”**

É extremamente importante que nesta fase possas recolher informação acerca da operacionalização do teu curso. Muitas vezes o que se dá em teoria não é o que se faz na prática. Informa-te junto do coordenador de licenciatura, tutores, professores, profissionais na área ou alunos recém-licenciados.

### **b) “Gosto do curso, mas não sei se é isto que quero fazer na prática...”**

Pode acontecer que há medida que vás tendo mais contacto com a realidade do curso te apercebas que apesar de gostar do curso na teoria este não corresponda à profissão que deseja no futuro.

Poderás ser alguém com interesses muito diversificados (ex. gostas de engenharia mas também de teatro, ciências humanas, artes gráficas). Talvez difícil distinguir o que são hobbie ou projecto de formação, a que interesses dar prioridade. Como tal, embora o curso não te desagrade, consideras ainda a mudança para áreas muito distintas o que pode constituir períodos de impasse.